APRESENTAÇÃO

O presente documento tem a finalidade de apresentar o Estudo Prévio de Impacto Ambiental – EPIA, para a Pequena Central Hidrelétrica – PCH denominada Engenho Velho, de 12 MW de potência instalada, situada no 32 Km da foz do rio Iratim, afluente da margem esquerda rio Iguaçu, no município de Bituruna, no Estado do Paraná. Trata-se da exigência legal necessária para a obtenção da Licença Prévia – LP junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP, conforme estabelece a Resolução conjunta SEMA/IAP 05/2010.

Dada sua imensa quantidade de rios, o contexto global aponta o Brasil como uma das maiores reservas de hidroenergia do mundo. O potencial brasileiro estima-se em 213.000 MW, o equivante a 7 milhões de barris de petróleo/dia, sendo que, este é o recurso mais utilizado para a geração de eletricidade (cerca de 80%). A ampliação dos investimentos em aproveitamentos é justificada pelo seu eminente potencial hidroenergético ainda pouco explorado e pela crescente demanda do mercado consumidor.

O impacto ambiental causado pelas grandes centrais hidroelétricas em comparativo com as pequenas centrais, é um aspecto positivo motivador para a construção. É importante ainda destacar a descentralização locacional das fontes produtoras de energia no contexto da vasta territorialidade nacional. Dentro deste contexto, a PCH contruibui para a maior estabilidade energética em consonância com a demanda de regiões de grande consumo.

Este trabalho tem como objetivo apresentar, justificar e avaliar os impactos ambientais, positivos e negativos, decorrentes da futura implantação e operacionalização da Pequena Central Hidrelétrica Engenho Velho, fundamentado na perspectiva do baixo impacto ambiental que o mesmo deverá promover, desde que adotadas rigorosamente as medidas preventivas e mitigadoras postuladas neste documento e o cumprimento rigoroso das operações previstas no projeto básico e no projeto final da obra.

O Aproveitamento Hidrelétrico Engenho Velho faz parte do plano de produção de energia limpa para empreendimentos que se enquadram à qualidade de energia e as políticas Ambientais. A justificativa para a escolha do local apontado no relatório para desenvolver os estudos de implantação da PCH Engenho Velho é a própria excelência do potencial, conforme concluído nos estudos de inventário desenvolvidos no ano de 2001.

Dentre as possibilidades existentes no rio Iratim, o estudo de inventário demonstrou que a PCH Engenho Velho é uma excelente opção para energia de baixo custo e impacto ambiental reduzido, itens necessários para viabilizar projetos desta natureza.

Neste contexto, levando em consideração as características físicas da área de Influência Direta, com o vale do rio, na área do reservatório, impuseram-se as condições operacionais típicas de uma PCH a fio d'água, sendo o volume acumulado muito reduzido.

A futura operação do aproveitamento está direcionada ao fornecimento e comercialização da energia gerada para o sistema interligado de transmissão regional, atuando como produtor independente, através de programas de incentivo como o PCH COM, PROGEDIS-COPEL e PROINFA.

O presente relatório foi constituído a partir das observações feitas em campo e em pesquisa bibliográficas da área de estudo do aproveitamento hidrelétrico do rio Iratim, PR, destinado à construção da Pequena Central Hidrelétrica Engenho Velho, organizado em Junho de 2010 na forma de Estudo Prévio de Impacto Ambiental – EPIA, conforme orientação do órgão ambiental licenciador.